



Desde 1902, uma história de sucesso

1902: A primeira motocicleta Triumph é produzida em Coventry, no Reino Unido. Com um motor Minerva de 2.2 cv, ficou conhecida como "a Nº 1".

1907: Um novo motor com 3,5 cv é desenvolvido. A produção anual atinge 1.000 unidades e a fábrica é transferida para Priory Street, em Coventry.

1915: A Triumph é escolhida para fornecer o modelo Type H "Trusty" às tropas aliadas na 1ª Guerra Mundial. Das 57.000 motocicletas produzidas, 30.000 possuem 499 cc com refrigeração a ar e um cilindro, sendo as primeiras a terem esta tecnologia.

1927: A fábrica de Coventry, agora com 500.000 m² e 3.000 funcionários, produz 30.000 unidades por ano.

1936: As produções de carros e motos Triumph são separadas. Edward Turner é indicado como chefe do setor de design.

1937: Turner apresenta um motor de 498 cc de dois cilindros, o Speed Twin (T100), que atinge uma velocidade de 144,84 km/h. O modelo inovador se estabeleceu como um padrão para as motocicletas Triumph nos 40 anos posteriores.

1940-1945: Mais de 50.000 motocicletas são vendidas para as tropas militares, com toda a produção voltada para atender essa demanda. A fábrica de Priory Street é bombardeada em 14 de novembro de 1940. Instalações temporárias em Warwick são utilizadas até uma nova planta ser inaugurada em Meriden, em 1942.

1946: Com o retorno da paz, a Triumph dá continuidade à sua produção com foco em três modelos: a Tiger T100 (que teve sua primeira vitória nas pistas em 1946, no Manx Grand Prix, pilotada por Eric Lyons), a Speed Twin e uma pequena "touring" de 349 cc e 3T. Todos os modelos saem de fábrica com braço telescópico no garfo dianteiro.

1954: Marlon Brando pilota uma Thunderbird 6T de 650 cc no filme "O Selvagem".

1955: Johnny Allen atinge 310,60 km/h em Bonneville Salt Flats pilotando uma Thunderbird com motor de 650 cc. É o início de uma era notável de desempenho para a marca, durante a qual a Triumph deteve por 15 anos consecutivos o recorde de velocidade em terra.

1959: O ícone Bonneville (T120, com 650 cc) é lançado. O nome foi dado em homenagem ao local onde a Triumph conquistou seu recorde de



velocidade. Bonneville se torna a motocicleta de dois cilindros mais vendida na Inglaterra.

1963: A Trophy TR6 650 é pilotada pelo famoso ator Steve McQueen. Com este modelo, McQueen pulou e caiu sobre Bud Ekins no filme “Fugindo do Inferno”.

1966: Buddy Elmore vence a corrida Daytona 200 com uma Tiger 500 cc preparada especialmente pela Triumph. O protótipo Gyronaul X-1, com um motor Triumph de 650 cc, bate o recorde de velocidade em Bonneville Salt Flats com 395,25 km/h.

1967: Gary Nixon prova que a vitória na Daytona 200 no ano anterior não foi mero acaso e repete o feito a bordo de um Tiger 100. Além disso, o sucesso nas corridas é apreciado por John Hartle. As Triumphs também passam a ser vendidas nos Estados Unidos.

1968: A 750 cc de três cilindros finalmente é lançada, com motor comprado da Trident, o BSZ Rocket 3. Even Knieval tenta saltar a fonte do Caesar’s Palace Casino, em Las Vegas, com uma Bonneville.

1969: Malcolm Uphill vence o circuito Isle of Man - TT com a novata Bonneville. Pela primeira vez é feita uma motocicleta que atinge mais de 160,93 km/h. A produção em Meriden chega a 46.800 unidades.

1970: Malcolm Uphill bate outro recorde no circuito Isle of Man - TT e, em consequência desse feito, recebe o apelido de Slippery Sam.

1975: A produção da Bonneville continua após os trabalhadores formarem uma cooperativa para manter a fábrica de Meriden em funcionamento.

1983: A fábrica de Meriden fecha as portas. John Bloor adquire o nome da Triumph. A licença para produzir em menor número o modelo Bonneville fica com Les Harris, em Devon, no sudoeste da Inglaterra.

1987: O primeiro “novo” motor da Triumph, com 1.200 cc e quatro cilindros, começa a ser testado.

1990: Acontece o grande retorno da Triumph. Seis novos modelos são anunciados no Salão de Colônia (Alemanha): a incomparável Tridente 750 e 900 de três cilindros; a Touring Trophy de três cilindros e 1.200 cc de quatro cilindros; e a esportiva Daytona 750 de três cilindros e 1.000 cc de quatro cilindros.

1994: O jogo muda com o lançamento da Speed Triple e assegura o retorno da Triumph ao segmento esportivo, inaugurando o “Speed Triple Challenge Race”. O retorno aos Estados Unidos acontece com a introdução de uma nova subsidiária, a Triumph Motorcycles América. É



concedida a permissão para início do projeto da nova fábrica em Hinckley, com mais de 161.000 m².

1995: A linha de acessórios e roupas Triple Connection é lançada e atinge cerca de 12.000 unidades produzidas por ano. A 30.000ª Triumph - uma Thunderbird - é produzida em Hinckley e enviada à Austrália.

1996: A Daytona T595 rouba a cena. Com um estilo deslumbrante, origina uma longa fila de espera de pilotos ávidos para conduzi-la. 12 meses depois, uma T595 voltou a atingir a produção de 50.000 unidades em Hinckley.

2000: Uma década depois do renascimento da Triumph, o modelo Bonneville volta a fazer parte da linha de motocicletas. Feito não somente para os motociclistas mais clássicos, ganha espaço entre aqueles que apreciam a modernidade e a garantia de uma boa pilotagem com um motor de dois cilindros paralelos.

2002: Um grande incêndio destrói a planta de montagem da fábrica nº1, a qual é reconstruída e reformada em menos de seis meses. A superesportiva Daytona 600 é apresentada e obtém uma magnífica vitória no circuito Isle of Man - TT, em 2003, nas mãos de Bruce Anstey.

2004: A Triumph Rocket III passa a integrar a linha de motocicletas, com detalhes do motor de três cilindros simplesmente surpreendentes: 2.294 cc e 147 Nm de torque a 2.500 rpm. Desde o seu lançamento, continua sendo a maior motocicleta em produção em série no mundo.

2006: Com tudo novo, a Daytona 675 Triple é lançada e vence por quatro anos consecutivos o super teste "King of Supersports". Com a fábrica 4 na Tailândia em funcionamento, o volume de produção aumenta para 41.974 unidades.

2007: Com a Street Triple, uma linha que une estilo e diversão com o poder e manobrabilidade da Daytona 675, instantaneamente cria-se um novo segmento no mercado de motocicletas.

2009: A Triumph tem a primeira experiência na linha "R" com o lançamento da Street Triple R. Seus freios de alto desempenho e o pacote de suspensões são líderes na categoria.

2010: A fábrica da Triumph em Hinckley lança a primeira motocicleta com sistema de transmissão de potência por correia de 1.600 cc, com dois cilindros paralelos. Esse lançamento faz com que a reputação da marca seja reconhecida definitivamente no segmento *cruiser*. A revista US Cycle World a intitula como a "Cruiser do Ano".



2011: A Triumph lança a Tiger 800 e a 800XC, a Speed Triple, a Daytona R, a America, a Speedmaster e a Thunderbird Storm. O maior número de lançamentos em um ano desde o início de suas atividades.

2012: Os 110 anos de fabricação de motocicletas são comemorados com uma série de novos lançamentos, a exemplo da Tiger Explorer, modelo de 1.215 cc com eixo cardã que impressiona o mercado *adventure*, em crescimento. O mesmo motor é utilizado na nova Trophy. Para completar um ano agitado, modificações importantes foram aplicadas nas plataformas de 675 cc da Street Triple e da Daytona. As vendas atingem 50.000 unidades com a abertura da nova subsidiária no Brasil.

2013: O *market share* da Triumph atinge 6,2% no segmento acima de 500 cc e o plano de expansão continua forte com a entrada na Índia.

2014: Com a ampliação da rede de concessionárias e o lançamento de novos modelos, como Tiger Sport e Thunderbird Commander, a Triumph amplia significativamente sua atuação no mercado brasileiro e fecha o ano com 2.500 motos vendidas.

2015: A Triumph complementa um investimento total de R\$ 13 milhões na fábrica de Manaus (AM), ampliando sua capacidade produtiva para 7.000 motos anuais. Ao mesmo tempo, é lançada no País a nova Linha Tiger 800. A Fábrica de Manaus atinge a marca de 10.000 motos montadas desde 2012, quando foi inaugurada.

MAIS INFORMAÇÕES

g6 Comunicação Corporativa

Eduardo Sanches

eduardo@g6comunicacao.com.br

Fones: (11) 5042-0287 e 99305-3328

www.g6comunicacao.com

www.facebook.com/g6comunicacaocorporativa

